

RESPOSTA DE DUAS CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI A INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS RECOMENDADAS

Daniele Cabral Michel, Fernanda Santana de Paulo, Sumaya Mário Nosoline, Elson Barbosa Silva Júnior, Vinício Oliosí Favero, Gustavo Ribeiro Xavier

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Seropédica – RJ,
danielecamiche@gmail.com.

A fixação biológica de nitrogênio (FBN) na cultura do feijão-caupi estava anteriormente associada a cultivos de subsistência na região Norte e Nordeste, porém, nos últimos anos, a região Centro Oeste, vem apresentando maximização de produtividade aliada ao uso de cultivares com características que favorecem a mecanização no cultivo (DAMASCENO E SILVA, 2009), enfatizando duas promissoras BRS Guariba e Bico de Ouro. Associados aos aspectos positivos da cultura, somatiza-se a imensa relevância econômica do caupi, quanto à economia anual em fertilizantes nitrogenados em decorrência da Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) (superior a US\$ 70 milhões). Entretanto, as estimativas de produtividade ainda estão abaixo do esperado para a cultura. Desse modo, vê-se a importância da inoculação do feijão caupi com bactérias eficientes capazes de salientar o potencial dessa tecnologia visando o aumento do potencial produtivo da cultura (ZILLI, 2009). O objetivo desse trabalho foi observar o comportamento de duas cultivares inoculadas de feijão-caupi, e a variabilidade de respostas em relação à nodulação e ao desenvolvimento da planta. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em vasos Leonard e composto por 6 tratamentos: 4 estirpes recomendadas para a cultura: BR3301, BR3302, BR3267 e BR3262, o controle negativo (sem inoculação e sem Nitrogênio) e a testemunha nitrogenada (equivalente a 70Kg de N/ha). Foram utilizadas as cultivares BRS Guariba e Bico de Ouro. Para a produção do inóculo, as bactérias foram crescidas em meio 79 líquido por 5 dias e cada plântula recebeu uma alíquota de 1,0mL do inóculo contendo a estirpe correspondente ao seu tratamento. A solução nutritiva (Norris) foi trocada semanalmente. Os dados foram submetidos a análise de variância e os efeitos ao teste de Tukey, a 5% de probabilidade. As variáveis avaliadas foram: número e massa de nódulos secos, massa da parte aérea e da raiz secas, N total da parte aérea e teor de clorofila. Na nodulação a cultivar bico de ouro apresentou maior quantidade e massa de nódulos ($P < 0,05$), em relação à BRS Guariba. Comparando-se o desenvolvimento morfológico das duas espécies, verifica-se que as plantas de bico de ouro tiveram acúmulo de biomassa superior a 50 % em relação às de BRS Guariba. O sistema radicular de Bico de Ouro caracterizou-se de raízes mais longas que a BRS Guariba. Porém, quando se diz respeito ao teor de clorofila, a cultivar BRS Guariba se mostrou superior em todas as plantas inoculadas, quando comparada a Bico de Ouro. Face à resposta positiva, em relação à inoculação, a cultivar Bico de Ouro merece exploração mais efetiva em campo, já que neste trabalho se mostrou bem responsiva e promissora.

Palavras chave: fixação de nitrogênio; *Vigna unguiculata*, Centro-Oeste.

Apoio financeiro: CNPq, CPGA-CS, Embrapa Agrobiologia.